

Resíduos



A natureza trabalha em ciclos. Animais, excrementos, folhas e todo tipo de material orgânico morto decompõem-se com a acção de milhões de microrganismos decompositores, como as bactérias, fungos e outros, disponibilizando os nutrientes que vão alimentar outras formas de vida.

Até o início do século passado a maioria do lixo produzido reintegrava-se nos ciclos naturais e servia como adubo para a agricultura. Mas, com a industrialização e a concentração da população nas grandes cidades, o lixo tornou-se num problema.

A sociedade moderna rompeu os ciclos da natureza, por um lado, extraímos mais matérias-primas; por outro, fazemos crescer montanhas de lixo. Estas montanhas, não retomam ao ciclo natural e a natureza não as consegue eliminar, tornando-se uma perigosa fonte de contaminação para o meio ambiente.

O desenvolvimento sócio-económico e a evolução dos hábitos e modos de vida geraram um consumo excessivo, que tem conduzido à delapidação de recursos e à geração de grandes quantidades de resíduos.

Quanto mais lixo produzido, mais problemas, por isso, os resíduos devem ser integrados como matérias-primas nos ciclos produtivos.

Recentemente começamos a perceber que, assim como não podemos deixar os resíduos acumularem-se dentro de nossas casas, é preciso conter a geração de resíduos e dar um tratamento adequado ao lixo no nosso planeta. Para isso, será preciso conter o consumo desenfreado, ou seja prevenir a produção de resíduos, bem como investir em tecnologias que permitam diminuir a geração de resíduos, além da reutilização e da reciclagem dos materiais em desuso.

Não podemos mais encarar os resíduos como resto inútil mas sim, como algo que pode ser transformado em nova matéria-prima para retornar ao ciclo produtivo.

Este manual foi criado com o objectivo de explicar aos Oliveirenses como se podem tratar os resíduos produzidos diariamente e deixar alguns conselhos úteis.



A sociedade ocidental habituou-se a produzir resíduos sem se preocupar com o seu destino ou aproveitamento. No passado, os recursos pareciam infindáveis e o Planeta Terra assemelhava-se a um receptor, sem fundo, onde se depositava sem preocupações o que se rejeitava. Hoje sabe-se que não pode ser assim, pois os recursos naturais são findáveis e a pressão exercida no Planeta Terra tem consequências graves.

Resíduos constituem aquilo que genericamente se chama lixo: materiais sólidos considerados inúteis ou perigosos, gerados pela actividade humana, e que o detentor tem intenção ou obrigação de se desfazer deles.



Tipos de resíduos:

De acordo com a sua origem existem diversos tipos de resíduos: resíduos domésticos, resíduos agrícolas, resíduos comerciais, resíduos industriais, resíduos hospitalares, resíduos de limpeza urbana e resíduos sólidos urbanos.

2

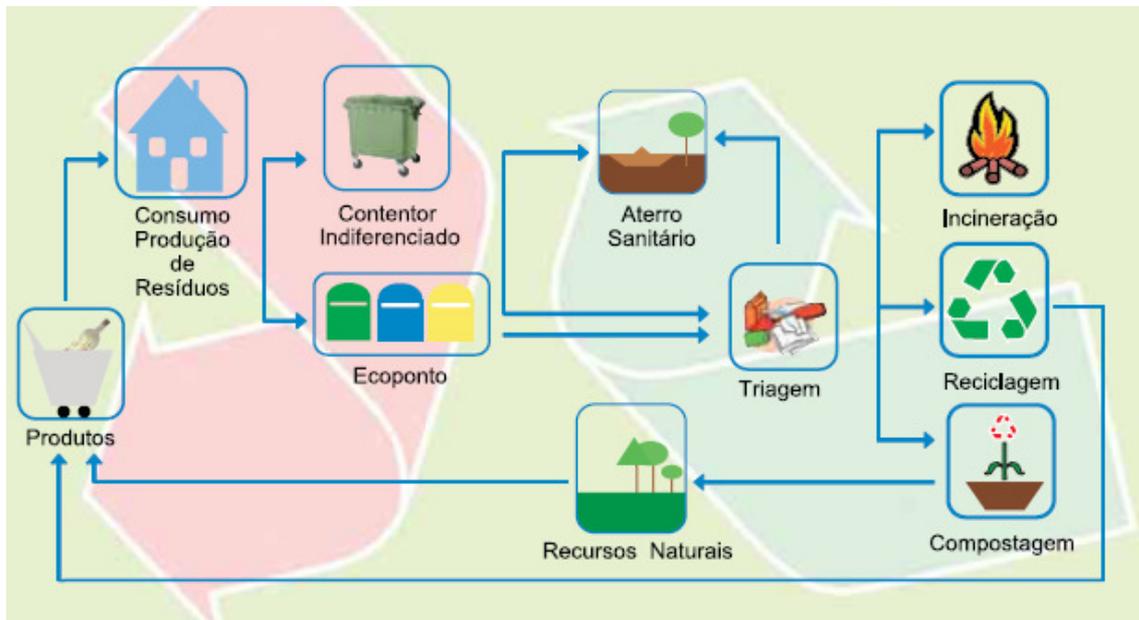
Impactos causados pelos resíduos:

Os resíduos, sobretudo os orgânicos, originam a produção de lixiviados que contaminam os cursos de água e os solos, através da infiltração.

A decomposição do lixo leva à produção de gases que contaminam a atmosfera. A saúde pública também poderá ser afectada na medida em que o lixo é um excelente veículo transmissor de doenças.



Ciclo dos resíduos sólidos:



Tipos de recolha:

- Recolha selectiva/diferenciada
- Recolha indiferenciada



Uma estratégia eficaz conducente à redução do impacto dos resíduos e ao mesmo tempo a diminuição das necessidades de extracção de matérias – primas é conhecida como a política dos 3R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

Reduzir

Ao reduzir a quantidade de produtos desnecessários ou não recicláveis pode poupar dinheiro, ao mesmo tempo que reduz o volume de resíduos que vão para aterro.

Reutilizar

Se conseguir reutilizar ou atribuir uma nova função para um produto obsoleto, este já não será lixo. A reutilização, além de evitar o aterro, permite poupar dinheiro, energia e recursos.

Doe as suas roupas, livros, brinquedos e outros bens que já não usa mas ainda estão em bom estado.

Reciclar

A reciclagem consiste na transformação de produtos novos a partir de produtos velhos. Permite ainda conservar matérias-primas, poupando energia e recursos não renováveis.



Resíduos Sólidos Urbanos

Os resíduos que não são recolhidos selectivamente, são misturados e depositados em contentores independentemente do tipo, são designados como resíduos indiferenciados. Estes, depois de recolhidos, são encaminhados para a Estação de Transferência, na Serra do Pereiro, em Ossela. Aí são compactados, colocados em contentores de grandes dimensões e encaminhados para o Aterro da Tabueira, em Aveiro.

Os aterros sanitários são unidades de tratamento de resíduos sólidos, construídos segundo critérios específicos de engenharia e ambientais. Estas infra-estruturas permitem a deposição dos resíduos de forma correcta e possuem uma elevada capacidade de recepção e tratamento dos resíduos produzidos, de acordo com as normas.

A gestão dos resíduos indiferenciados tem que obedecer a critérios e regras de forma a se promover a sustentabilidade dos espaços públicos, nomeadamente:

- Os resíduos produzidos em casa devem ser colocados no caixote do lixo e este deverá ter, no seu interior, um saco.
- O saco deve ser devidamente atado e colocado no interior do contentor.
- Coloque o lixo no contentor, o mais próximo possível do horário de passagem do veículo de recolha.
- Deixe a tampa do contentor sempre fechada.
- Caso o contentor, onde é habitual depositar o lixo, estiver cheio, deve procurar o mais próximo. Nunca coloque o lixo no chão, a presença de sacos do lixo no chão potencia a presença de animais indesejados e lixo espalhado na rua.
- Atenção à colocação de brasas nos contentores do lixo, esta deposição só deverá ser feita depois de se certificar que elas estão bem apagadas (aconselha-se que sejam guardadas durante 2 dias em recipiente fechado, antes de colocar no contentor).
- Não coloque resíduos incandescentes, tóxicos e perigosos no contentor.
- Não verta líquidos para o interior dos contentores.



- Resíduos da actividade agrícola, florestais ou de jardim (verdes) não devem ser colocados nos contentores; os detentores destes resíduos devem fazer a compostagem dos mesmos.
- Não desloque os contentores do seu local.
- Nunca deite lixo para o chão, nem fora dos recipientes adequados.
- Deposite os pequenos lixos sempre nas papeleiras ou contentores existentes na via pública; caso não encontre um destes equipamentos, deve guardar o lixo até ter uma oportunidade de o depositar.
- Deposite as pontas de cigarro nos locais adequados, sempre bem apagados.
- Recuse a publicidade distribuída na rua se não lhe interessar.
- Não use louça descartável, mesmo em piqueniques e em festas; se pretender louça inquebrável prefira a de plástico lavável e inquebrável.
- Se passear ou usufruir da Natureza não deixe a sua *assinatura* na paisagem: assegure-se que deixa o local como o encontrou - uma simples garrafa de plástico leva 500 anos a degradar-se.

É necessário que a atitude despreocupada com que nos desembaraçamos do lixo dê lugar a uma atitude responsável e consciente.

Recolha Selectiva

O passo essencial na recolha selectiva é a separação doméstica dos resíduos. Uma vez colocados nos contentores que compõem o ecoponto, os resíduos são recolhidos por veículos próprios e são levados para a estação de triagem. Depois de passarem pela unidade de triagem, os resíduos são encaminhados para as diferentes unidades de reciclagem onde são transformados, de modo a serem utilizados no fabrico de novos produtos.

Em casa separe sempre as embalagens e desloque-se ao ecoponto mais próximo. Assim está a contribuir para a reciclagem destes materiais, diminuindo o consumo de recursos naturais e aumentando o tempo de vida dos aterros sanitários.

Ecopontos

Os ecopontos são um conjunto de 3 contentores preparados para receber, em separado, as embalagens de papel e cartão, plástico e metal e vidro. Ocupam uma pequena área na via pública e estão colocados, estrategicamente, em locais de fácil acesso.



No Município de Oliveira de Azeméis estão instalados 217 ecopontos distribuídos pelas 19 freguesias.

O que colocar em cada ecoponto?!



Papelão

Deve colocar: papel e cartão; revistas; cadernos ou papel de escrita; jornais, sacos de papel, etc.

Não deve colocar: guardanapos muito sujos; lenços de papel usados; papel plastificado ou metalizado; papel autocolante; fraldas; etc.



Vidrão

Deve colocar: garrafas; frascos; boiões.

Não deve colocar: espelhos; cristais; vidro de janelas; loiça, cerâmica; lâmpadas; cosméticos; etc.



Embalão

Deve colocar: embalagens de plástico e metal; garrafas e garrações de plástico; sacos de plástico limpos; esferovite limpa; pacotes de leite, sumo e vinho; latas de refrigerante, etc.

Não deve colocar: electrodomésticos; pilhas e baterias; tachos; panelas e talheres; embalagens de óleos queimados e de combustíveis.



Procedimentos correctos a adoptar:

- Faça a correcta triagem dos resíduos em casa;
- Não amache as folhas de papel, acondicione-as em resmas, pois prejudica o processo de reciclagem.
- Escorra e enxagúe as embalagens usadas;

- Espalme as embalagens, sempre que possível, antes de as colocar no ecoponto, assim vai permitir que o ecoponto albergue mais resíduos e facilita o transporte;
- Retire rolhas e tampas;
- Não misture embalagens de materiais diferentes, pois dificulta a triagem;
- Caso o ecoponto esteja cheio, não deposite os resíduos no exterior ao seu lado, desloque-se a outro, mais próximo;
- Não vandalize os ecopontos;

Contribua para a Limpeza da Envoltura do Ecoponto Mais Próximo de Si.

Resíduos verdes



Entende-se por resíduos sólidos verdes os provenientes da limpeza e manutenção dos jardins ou hortas das habitações ou outros espaços, nomeadamente aparas, troncos, ramos, relva e ervas.

Conselhos:

- Não coloque este resíduo no contentor;
- Aproveite as folhas das árvores, as relvas e outros detritos orgânicos, para realizar compostagem e use o composto produzido no seu jardim ou horta. Não só está a reciclar como também a diminuir o consumo de adubos químicos.

7

Compostagem doméstica

A **Compostagem** é um processo de reciclagem da fracção fermentável dos resíduos sólidos urbanos (RSU), que permite tratar os resíduos orgânicos domésticos e resíduos de limpeza de parques e jardins.

Este processo é caracterizado pela decomposição aeróbia dos resíduos a temperaturas elevadas, com crescimento de microrganismos termofílicos com libertação de energia. Como produto resultante deste processo, temos composto estabilizado, que pode ter aplicação directa no solo como fertilizante.



Uma vez que a componente orgânica constitui metade do fluxo de resíduos produzidos, esta técnica parece ser a mais vantajosa, pois permite reduzir significativamente a quantidade de resíduos conduzidos a aterro.



Vantagens da compostagem:

- A compostagem fornece um material rico em nutrientes que melhora o desenvolvimento de plantas, jardins e relvados.
- O composto actua no solo como uma esponja, ajudando o solo a reter a humidade e os nutrientes.
- O composto ajuda a melhorar as características de solos, quer sejam solos argilosos ou arenosos, concedendo-lhes outra estrutura.
- Os solos ricos em composto são menos afectados pela erosão.
- O uso de composto aumenta os nutrientes desse solo, reduzindo o recurso ao uso de fertilizantes químicos.
- A compostagem dos resíduos reduz significativamente a quantidade de resíduos a depositar em aterro.
- Não requer conhecimentos técnicos ou equipamentos.

8

Onde se deve colocar o compostor?

O local do compostor deve:

- Ser de **fácil acesso**;
- Ter **água próximo**;
- Ser **protegido do vento**
- Estar **perto de uma árvore** de modo a evitar temperaturas elevadas no Verão e baixas no Inverno (boa mistura de sombra e sol).



O **Compostor** deve:

Ser colocado em contacto com a **terra** e deverá ter uma **boa drenagem** de modo a que a água possa escorrer e infiltrar-se quando chover.

Materiais a usar e a evitar:

MATERIAIS A COMPOSTAR		MATERIAIS A NÃO COMPOSTAR
Verdes	Castanhos	
Restos de vegetais crus	Feno	Carne, peixe, marisco, lacticínios e gorduras (queijo, manteiga e molhos) Excrementos de animais (podem conter microrganismos patogénicos que sobrevivam ao processo de compostagem) Resíduos de jardim tratados com pesticidas Plantas doentes ou infestadas com insectos Cinzas de carvão Ervas daninhas com semente (se o composto for para aplicar numa área agrícola) Têxteis, tintas, pilhas, vidro, metal, plástico, medicamentos, produtos químicos
Restos e cascas de frutos	Palha	
Borras de café, incluindo filtros	Aparas de madeira e serradura	
Arroz e massa cozinhados	Aparas de relva e erva seca	
Folhas verdes	Folhas secas	
Sacos de chá	Ramos pequenos	
Cereais		
Ervas daninhas (sem semente)		
Restos de relva cortada e flores		
Cascas de ovos esmagadas*		
Pão*		

* Estes materiais devem ser utilizados em quantidades limitadas, porque se decompõem lentamente.

Como preparar o compostor:

- Corte os resíduos Castanhos e Verdes em pequenos pedaços.
- No fundo do compostor coloque, aleatoriamente, ramos grossos (promovendo o arejamento e impedindo a compactação).
- Adicione uma camada de 5 a 10 cm de Castanhos.
- Adicione, no máximo, uma mão cheia de terra ou composto pronto.
- Adicione uma camada de Verdes.
- Cubra com outra camada de Castanhos.
- Regue cada camada de forma a manter um teor de humidade adequado. Este teor pode ser medido através do “teste da esponja”.
- Repita este processo até obter o compostor cheio. As camadas podem ser adicionadas todas de uma vez ou à medida que os materiais vão ficando disponíveis.
- A última camada a adicionar deve ser sempre de Castanhos, para diminuir os problemas de odores e a proliferação de insectos e outros animais indesejáveis.

Semanalmente, deverá revolver a pilha de compostagem para promover o arejamento e efectuar a monitorização da temperatura e humidade.

Eventuais problemas e soluções:

Problema	Causa possível	Solução
Processo lento	Materiais adicionados: demasiados castanhos ou demasiado grandes	Adicione materiais verdes, corte os materiais em pedaços mais pequenos (até 20 a 25 cm) e revire a pilha
Cheiro a podre (amónia)	Humidade em excesso Demasiados materiais verdes	Revire a pilha regularmente, adicione materiais castanhos; se a pilha persistir em ficar húmida, remova a tampa em dias de sol
	Compactação	Revire a pilha ou diminua o seu tamanho
Temperatura muito baixa	Pilha demasiado pequena	Aumente o tamanho da pilha
	Humidade insuficiente	Adicione água (regador) quando revirar a pilha ou cubra a parte superior da pilha; tire a tampa do <u>compostor</u> quando chover
	Arejamento insuficiente	Revire a pilha
	Falta de azoto	Adicione materiais verdes
	Clima frio	Aumente o tamanho da pilha ou isole-a com um material como palha
Temperatura muito alta	Pilha muito grande	Diminua o tamanho da pilha
	Arejamento insuficiente	Revire a pilha
Pragas	Presença de restos de carne, peixe, ossos, molhos ou gordura	Retire esses tipos de alimentos da pilha e cubra-a com uma camada de solo ou castanhos; pode também usar um compostor à prova de roedores ou revire a pilha para aumentar a temperatura Se houver formigas, a pilha está muito seca -> regue-a

Para mais informação, por favor consulte o **guia de compostagem doméstica** disponível na página do Município de Oliveira de Azeméis.



REEE'S - resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos

Na compra de novos Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (EEE) deverá entregar os EEE's usados nos estabelecimentos comerciais. Na impossibilidade de retoma, deposite num "ponto electrão" (consultar localização no site www.amb3e.pt).

Na compra de novas lâmpadas procure, sempre, entregar as lâmpadas

usadas nos estabelecimentos comerciais.



Pilhas e baterias

Deposite as pilhas e baterias nos Pilhões (recipientes vermelhos) existentes nos estabelecimentos comerciais e em algumas Juntas de Freguesia, escolas ou nesta Câmara Municipal.

Resíduos Volumosos Fora de Uso (Monos ou Monstros)

Resíduos volumosos fora de uso são os resíduos que, pela sua dimensão e tamanho, não podem ser recolhidos pelo sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos. Por exemplo: armários, móveis, colchões, sofás, peças metálicas, etc. Neste serviço, não se recolhem pneus, baterias, latas cheias de tinta ou vernizes, óleos usados, etc.

De forma a se atribuir a correcta gestão e destino final deste tipo de resíduos, o Município de Oliveira de Azeméis promove este tipo de recolha gratuita.

Procedimento a adoptar:

- Ligar o n.º verde gratuito 800 204 215 ou 256 600 600;
- Deixar os seus dados: nome, morada completa, n.º contribuinte;
- Indicar o material que tem para recolher;
- Indicar o local, na **via pública**, onde pretende depositar os seus resíduos. A recolha é efectuada na via pública e não em propriedade privada;
- A recolha de monos é efectuada às segundas-feiras;
- Colocar, o(s) resíduo(s) na via pública, na noite anterior ao dia de recolha, após efectuar o pedido e obter a confirmação da data de recolha por parte do serviço responsável.



Conselhos:

- Não abandone os seus monos domésticos em locais impróprios e sem avisar os serviços competentes.
- Em caso de dúvida ligue para o n.º verde gratuito e informe-se se a Câmara Municipal efectua a recolha do resíduo que tem em casa.



Oleões:

O Município de Oliveira de Azeméis possui 17 oleões instalados em 9 freguesias e, em breve, este número irá ser alargado.

Freguesia	N.º de oleões instalados	Localização
Oliveira de Azeméis	2	Praça da Cidade e Centro Vidreiro
Cucujães	2	Centro de Saúde e Lugar de Fermil
Carregosa	1	Rua Augusto Santos
Cesar	1	Praça da República
Fajões	1	Junto aos Bombeiros Voluntários
Loureiro	1	Rua D. Afonso III (EB 2, 3)
Pinheiro da Bemposta	1	Rua Patronato Santo António (Junto à EB2,3)
S. Roque	1	Largo 30 de Junho
Santiago Riba UI	7	Outeiro Rua da Boavista Rua de Riba-UI Av. Camilo Pacheco Costa Pereira Rua Domingos Parreira Rua Tomás Figueiredo Araújo Costa Rua N.ª Sr.ª da Luz
TOTAL	17	

Procedimento:

- Separe os óleos alimentares usados que produz em casa;
- Reutilize uma embalagem de óleo de fritar para colocar o óleo alimentar utilizado;
- Coloque a embalagem dos óleos alimentares usados no interior dos oleões;

Conselhos:

- Não despeje o óleo usado no sistema de esgoto;
- Não verta óleo utilizado no interior do oleão nem na sua envolvente;
- Não coloque os óleos usados em qualquer tipo de contentor que não seja o oleão.



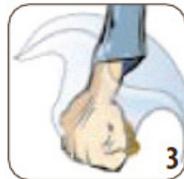
Curiosidade: 1 litro de óleo alimentar contamina cerca de 1 milhão de litros de água. O equivalente ao consumo de uma pessoa, no período de 14 anos.



Canídeos:

- Se trazer o seu cão à rua apanhe os dejectos caninos com um pequeno saco e coloque-os na papeleira mais próxima. Os dejectos dos animais nos locais públicos prejudicam a saúde pública, pois são transmissores de doenças, provocam odores desagradáveis e prejudicam o asseio dos locais públicos. É uma obrigação do dono proceder à limpeza dos dejectos do seu cão da via pública, pelas razões apontadas anteriormente. Esta regra também se aplica aos gatos.
- Nos dispensadores de canídeos retire apenas um saco para cada utilização e apenas quando necessitar.
- Não danifique nem vandalize os dispensadores de canídeos.
- Deve passear o seu cão com trela. O açaimé é obrigatório se o seu cão for da raça considerada perigosa.
- Efectue a desparasitação do seu cão, pelo menos, de 6 em 6 meses. Caso esteja em contacto permanente com outros animais aumente a frequência. Este simples acto previne doenças no seu animal de estimação e evita a transmissão ao Homem.
- Leve periodicamente o seu cão ao Veterinário. Ele definirá o programa de vacinação para o seu cão que incluirá as vacinas obrigatórias e os reforços.
- Faça a vacinação anual contra a raiva (obrigatória a partir dos 4 meses).

O que fazer com os dejectos caninos:



- 1 - Introduza a mão no saco plástico, como se tratasse de uma luva;
- 2 - Apanhe os dejectos;
- 3 - Retire o saco de forma a que os dejectos fiquem no seu interior;
- 4 - Dê um nó na extremidade do saco e coloque-o numa papeleira, num contentor ou num dispensador.

O Presente do Seu Cão NÃO Deve Ficar no Chão!

Canídeos errantes:

Muitas pessoas abandonam os seus animais de estimação quando vão de férias.

Lembre-se que já existem muitos alojamentos próprios para os deixar e que é proibido abandonar, intencionalmente, animais na via pública.

Em Portugal, todos os anos são abandonados muitos animais, que acabam por morrer à fome ou por serem atropelados quando vagueiam pelas ruas em busca de alimento ou de abrigo, ficando, para além disso, sujeitos a todo o tipo de doenças, pondo assim em risco a saúde pública.

Não alimente os cães vadios na via pública.





10 COMPROMISSOS do BOM CIDADÃO ECOLÓGICO de Oliveira de Azeméis

Para que possa usufruir de todo o esplendor do nosso Planeta em perfeita harmonia consigo, com os outros e com o ambiente...

1.º: Se vou às compras:

- Levo um cesto ou um saco de pano e evito com firmeza e determinação trazer grandes quantidades de sacos de plástico para casa.
- Após ter ponderado se realmente tenho necessidade deste ou daquele produto, eu comprometo-me a comprar, de preferência, produtos **duradouros**, **reciclados** ou **recicláveis** e evitar os produtos excessivamente embalados. A recusa deve começar, logo, pelos produtos descartáveis.

2.º: Prevejo um recipiente para os restos de alimentos. Se tenho um jardim preparo um espaço para os **compostar** com as folhas e outra matéria orgânica do jardim. Se não tenho jardim, procuro colaborar com uma associação de agricultura biológica. Com o composto poder-se-á fertilizar os terrenos sem recorrer a químicos.

3.º: Guardo os sacos de papel para os **reutilizar** nas compras seguintes.

4.º: Junto cartões, jornais e todo o material de papel, para que eles possam ser **reciclados**.

5.º: Utilizo o mais possível os recipientes **recuperáveis** e periodicamente deixo no vidroão, garrafas, frascos e recipientes de vidro não recuperáveis.

15

6.º: Junto todas as embalagens de plástico e metal que já não vou usar, para depositar no **ecoponto** para que sejam recicladas. Mas, primeiro, vou pensar noutra forma de as reutilizar.

7.º: Não deito para o lixo nenhum têxtil ou roupas velhas, sem pensar se as posso oferecer a uma entidade social ou saber de alguém que os recicle.

8.º: Já existem contentores adequados para receber os óleos alimentares usados, este resíduo, em casa, vou separar e ao oleão vou depositar.

9.º: Deixo os medicamentos fora do prazo de validade na farmácia e entrego restos de medicamentos ainda com eventual utilidade nos centros de saúde.

10.º: Quando vou de férias deixo o meu animal de estimação com familiares ou amigos.

A brincar com as suas crianças também pode ensinar a importância de que com os resíduos deve **Reduzir, Reutilizar, Reciclar** e **Repensar**. Neste espaço, vai encontrar formas simples e divertidas de o demonstrar e experimentar.

Vamos à Descoberta dos Resíduos!!!



A Minha Garrafa Mealheiro

Com o pensamento voltado para o meio ambiente e para a reutilização, podemos construir muitos objectivos úteis e divertidos. Aqui temos uma sugestão para enfatizar a reutilização de objectos que à primeira vista seriam somente lixo.

Materiais necessários:

- Garrafa de plástico
- Restos de cartão
- Cola colorida ou similar
- Tesoura
- Régua
- Cola quente



Procedimento:

Corte a garrafa no tamanho desejado para definir como quer o mealheiro. Não se esqueça de marcar onde será a abertura.



Corte um pedaço retangular de cartão para fazer o corpo do bichinho. Enfeite este pedaço com a cola colorida e deixe secar por alguns minutos.



Enquanto isso, corte um círculo de cartão e também dois círculos bem menores para fazer o focinho. Cole o círculo na tampinha da garrafa.

Corte a abertura do mealheiro e cole o corpo do bichinho com a cola quente, pois a garrafa é de plástico. A técnica é simples: coloque a cola quente no cartão e espere que arrefeça um pouco para colar na garrafa. Dessa maneira ela não derreterá.



Faça os outros detalhes de acordo com sua criatividade e pronto!

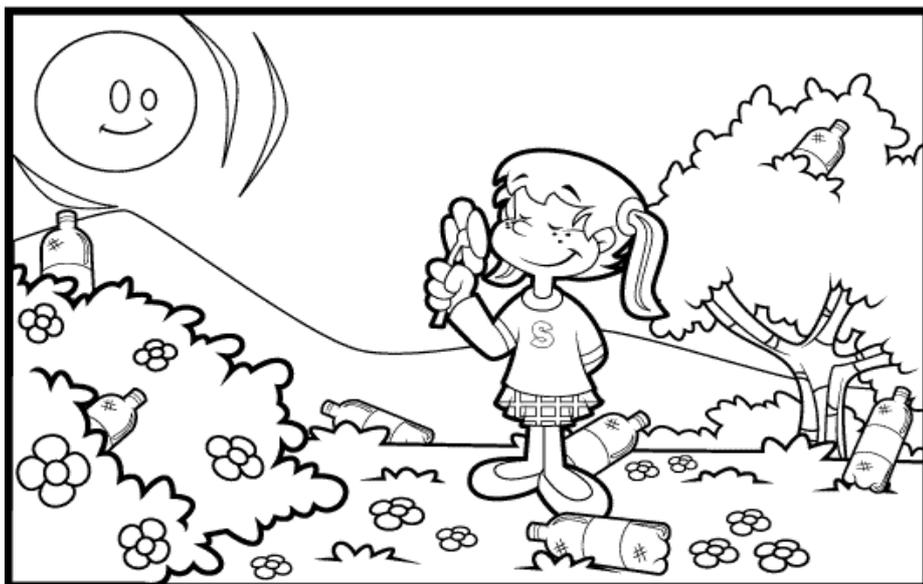
Mealheiro pronto, reutilização perfeita e agora é só aproveitar para enfatizar que também devemos aprender a economizar.





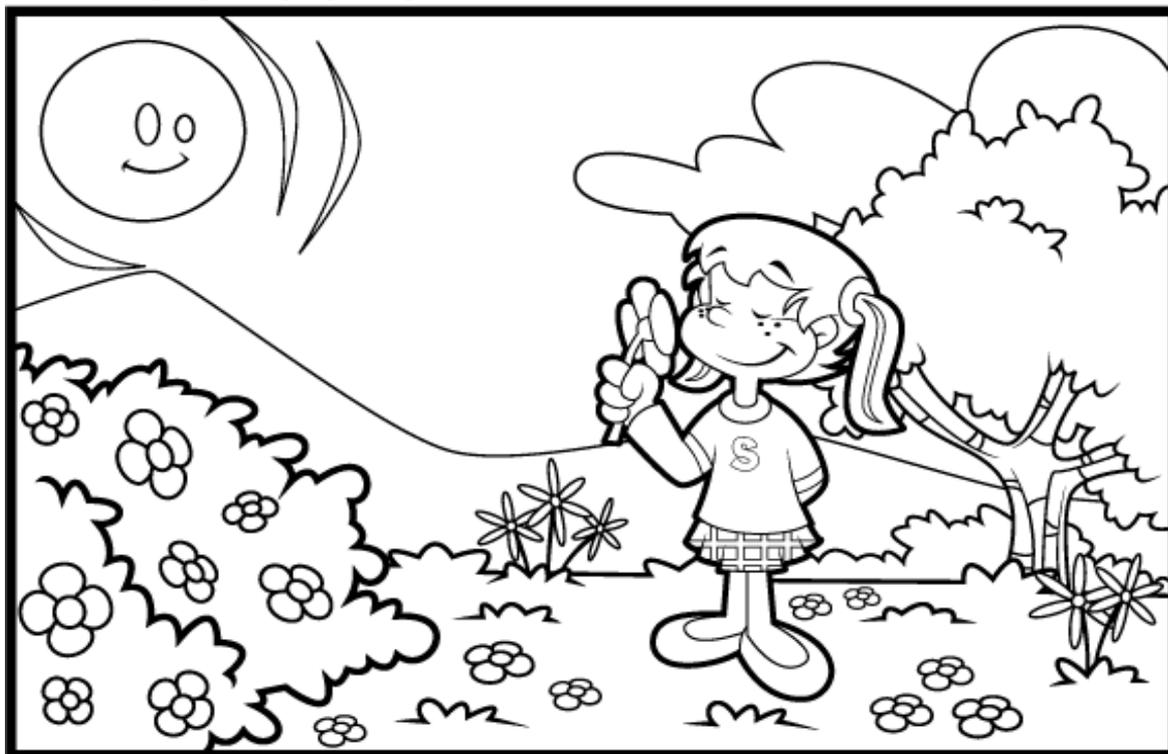
Vamos Limpar o Parque!!!

Ajuda a Margarida a limpar o parque encontrando as sete garrafas escondidas.



17

No final, com o parque limpo, podes pintar o desenho.



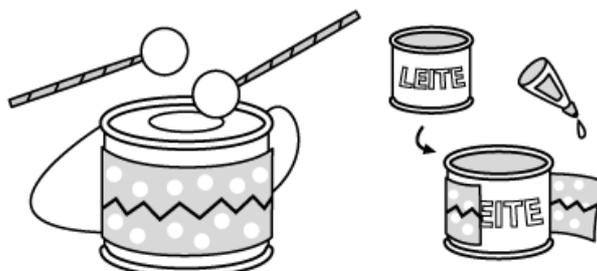


O Tamborzinho... Vamos Tocar!!!

Segue as instruções e faz um lindo tambor de material reciclado.

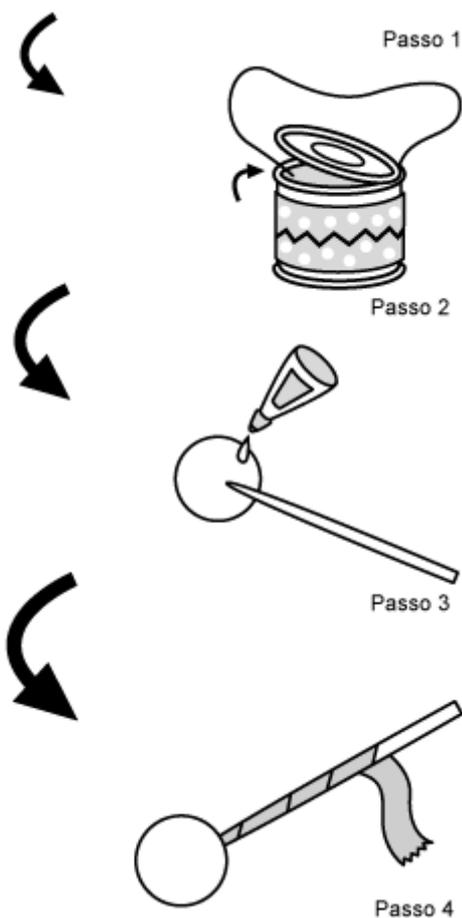
Materiais necessários:

- Lata (por exemplo, do leite em pó)
- Papel fantasia (várias cores)
- Fio
- 2 Palitos de espetada
- 2 Bolinhas de esferovite
- Fita adesiva colorida



Como construir:

- 1) Cobrir a lata com o papel fantasia, para ficar bem colorida.
- 2) Prender o fio com a tampa da lata.
- 3) Colar as bolinhas de esferovite nas pontas finas dos palitos de espetada.
- 4) Enfeitar os palitos de espetada com a adesiva colorida.



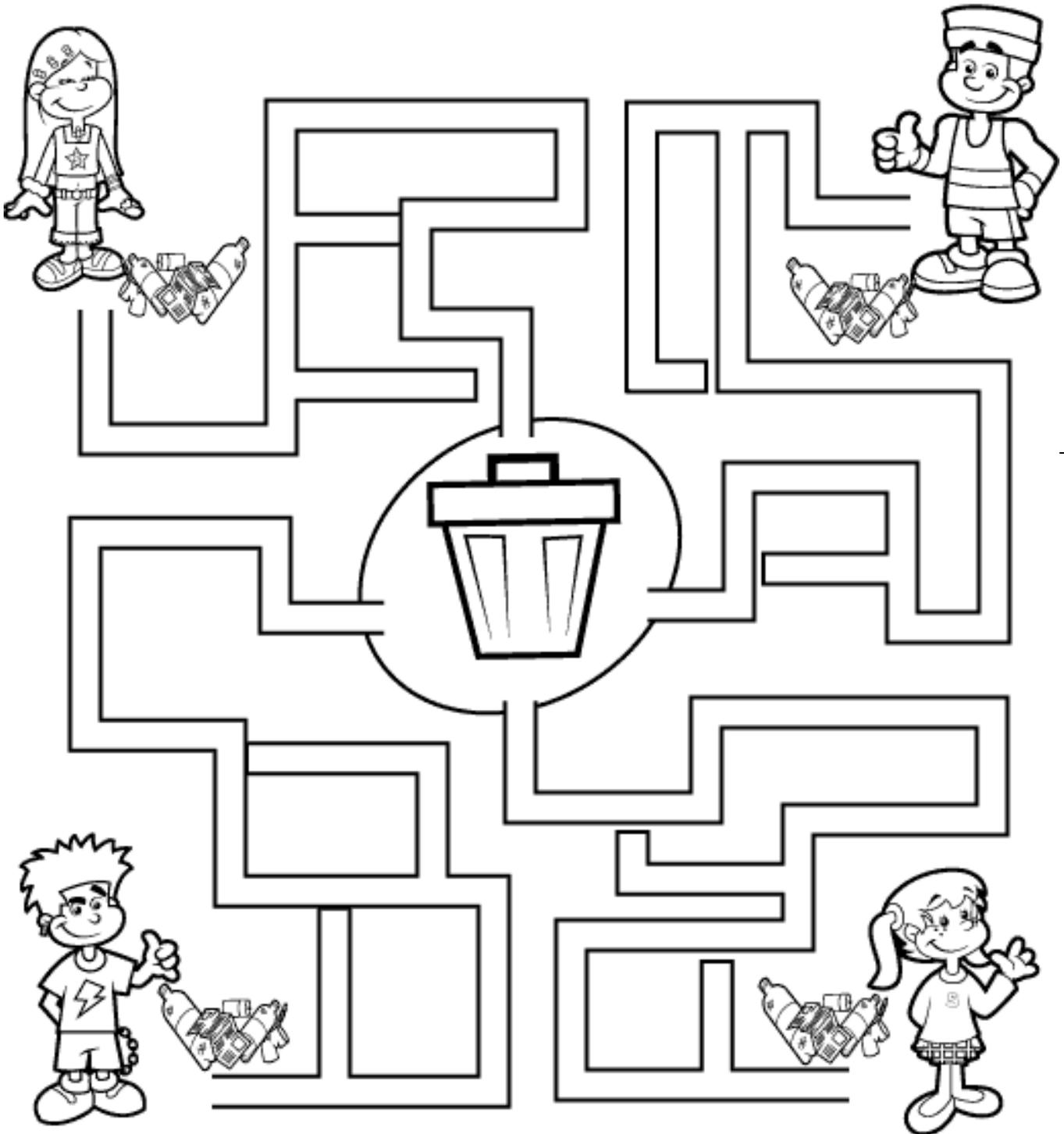
Pronto!

O tamborzinho ficou lindo!!!



O Caminho do Lixo!!!

Ajude a Brigada de Limpeza a encontrar o cesto do lixo. Boa sorte!





O Teu Mini Pára-quadras... Vamos Brincar!!!

Constrói o teu mini pára-quadras de brincar com material reciclável.

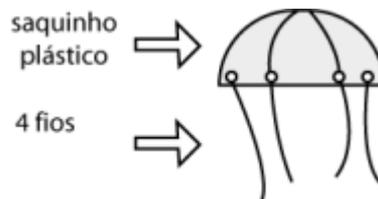
Materiais necessários:

- 1 Saquinho de plástico
- 1 Garrafinha de iogurte
- Fio
- Tesoura
- Fita adesiva



Como montar passo a passo:

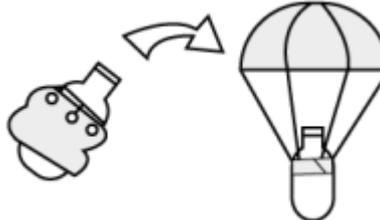
- 1) Corte o saquinho pela metade, vamos usar o fundo!
Depois faz 4 furos, um em cada ponta, passa o fio e dá um nó.



- 2) Hora de amarrar o teu pára-quadrista: a garrafinha ao fio. Cola com fita adesiva as pontas do fio.



- 3) Para brincar, enrola o saquinho na garrafinha e lança. Fá-lo levantar voo!!!



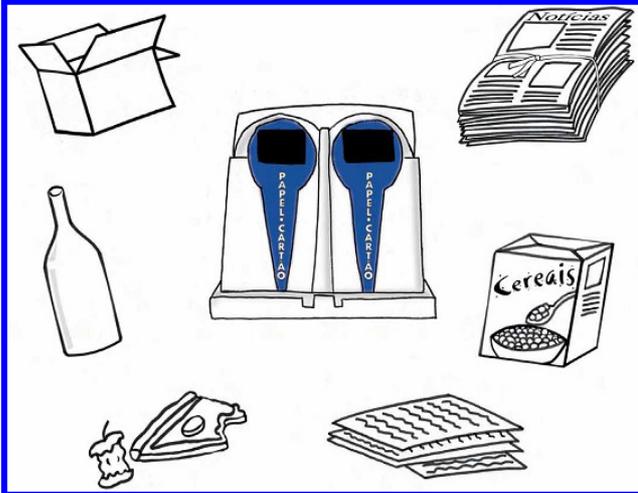
É muito divertido. Brinca com os teus amigos.



Reciclar...Em Novo Vamos Transformar!!!



Pinta de **Azul** todos os objectos que podes colocar no **Papelão**.



Pinta de **Amarelo** o caminho certo para os objectos que podes colocar no **Embalão**.



Liga com uma seta de cor **Verde** os objectos que podes colocar no **Vidrão**.



E não se esqueça!!! Veja o vídeo da Sociedade Ponto Verde em que o Velho Vira Novo!!!



Reduza os gastos, Recicle as ideias, Reutilize o lado humano e Repense a sua vida para manter o mundo em que vivemos.

